


# MAIS LUZ

**Francisco Cândido Xavier**

**Batuíra**

# ÍNDICE

Mais Luz – Prefácio ..... 04

*A*

A força do trabalho; A luz também luta; A melhor oportunidade; A quem mais tem; Abençoemos; Agradeçamos sempre; Amor, a solução; Amor, bálsamo divino; Amor sempre; Amparo a criança; Amparo mútuo; Ânimo e fé viva; Aqueles que ferem; Ante a mulher; Ante o Futuro; Ante os pioneiros e Apoio ..... 05

*B*

Beneficência e Trabalho ..... 11

*C*

Caravana e mensagem; Companhia valiosa; Comunicação; Confiança; Confiando e servindo; Confiantes e serenos; Conforto e nós; Confraternização; Continuar e recomeçar; Continuidade; Constância; Corrigenda na visão; Criança e ambiente; Criança e trabalho e Crianças sem lar ..... 12

*D*

Defesa; Deus é amor; Dever simples; Diante de ofensas; Diligência; Disciplina e firmeza; Dissipando sombras; Divulgação e Dor, sublime companheira! ..... 17

*E*

Em marcha; Em nós mesmos; Em paz com todos; Equipe e orientação; Esperança e Evangelho em casa ..... 21

*F*

Fraternidade ..... 23

*G*

Grupo Espírita ..... 24

*J*

Jesus à frente; Jesus e nós e Jesus vela ..... 25

*L*

Luz na lâmpada ..... 26

*M*

Mães; Mais trabalho; Mais união; Meditemos; Mediunidade com Jesus; Mediunidade e nós; Mediunidade sincera; Meditemos nisso; Médiuns e

mensageiros; Muito da vida e Mudanças ..... 27

*N*

Na extinção do mal; Na farmácia da alma; Na jornada espiritual; Na renovação espiritual; Na seara de Jesus; Na seara do bem; Na viagem humana; Nada de bom sem esforço; Nas mãos de Jesus, Nas tarefas da alma; Nós em nós; Nos momentos de crise; Nos tempos novos e Nos testemunhos do bem ..... 32

*O*

O pioneiro e a pedra; O segredo do trabalho; Obstáculos; Oração; Oração e vigilância; Ouçamos uns aos outros ..... 37

*P*

Passes curativos e Programa ..... 39

*R*

Reajuste ..... 40

*S*

Salário, Se trabalharmos...; Seguindo à frente; Servir mais, trabalhando; Servir sempre mais; Socorro divino; Solidariedade e Suprimento ..... 41

*T*

Talento de vida eterna; Trabalhar servindo servir...; Trabalho, trabalho, trabalho... e Trabalho e vida ..... 44

*U*

União de vistas ..... 47

*V*

Vitórias ..... 48

# MAIS LUZ

Empenhado no auxílio aos irmãos de ideal, Batuíra - o apóstolo da Doutrina Espírita, credor de nossa admiração e respeito - escreveu este livro, dedicado especialmente aos lidadores da seara da verdade e da luz a que se consagrou na Terra.

Constituído de ensinamentos e anotações, advertências e lembretes vinculados à Nossa Revelação, este volume é o próprio coração do companheiro que fala, orientando a jornada daqueles que procuram no Cristianismo Redivivo as auras renovadoras da imortalidade e da esperança.

Em razão disso, as páginas aqui enfeixadas se erguem, à feição de marcos fulgurantes, indicando o rumo da felicidade e da libertação espiritual.

Entregamo-las, assim, ao leitor amigo, como quem transmite um sagrado depósito, não só porque Batuíra se nos levante na alma por amigo benemérito a quem muito devemos, mas também porque a sua mensagem é um cântico de amor que nos convida à construção do bem, como a dizer-nos, de capítulo a capítulo, que mais trabalho significa sempre mais luz.

Aprendamos, pois, com o missionário da caridade, as lições salvadoras de que se faz mensageiro e, agradecendo-lhe a dádiva luminosa, rogue ao Senhor nos sustente e nos abençoe.

Emmanuel
(Uberaba, 4 de julho de 1970)

## A FORÇA DO TRABALHO

**Batuíra**

Trabalho gera trabalho para que o trabalho nos dê a bênção de mais trabalho, com o trabalho por solução de todos os problemas da vida.

## A LUZ TAMBÉM LUTA

**Batuira**

"Confiemos nossas forças ao intercâmbio com a Espiritualidade, sob a luz da oração e do Evangelho.

Estejamos certos de que a luz também luta para sobrepor-se ao domínio das trevas.

Aceitemos o trabalho de socorro aos nossos companheiros que ainda jazem nas trevas e continuemos fiéis a Jesus hoje e sempre. "

## A MELHOR OPORTUNIDADE

**Batuira**

"Confiemos na Providência Divina e aceitemos no serviço do bem a nossa mais bela e melhor oportunidade a que denominamos: agora."

## A QUEM MAIS TEM

**Batuíra**

Meus filhos.
Deus nos inspire sempre.
Estudemos o ensinamento de Jesus: “A quem mais tem, mais se dará.”
Vejamos:

Mais caridade – mais benção.
Mais tolerância – mais compreensão.
Mais esperança – mais fé.
Mais esforço – mais experiência.
Mais paciência – mais realização.
Mais obediência – mais liberdade.
Mais estudo – mais discernimento.
Mais gentileza – mais cooperação.
Mais fraternidade – mais alegria.
Mais abnegação – mais luz.
Mais sacrifício – mais conquista.
Mais desprendimento – mais posse espiritual.
Mais atenção – mais respeito.
Mais serenidade – mais visão.

Mais utilidade – mais auxílio.
Mais boa vontade – mais triunfo.
Mais resignação – mais entendimento.
Mais conhecimento – mais responsabilidade.
Mais correção – mais encargos.
Mais vigilância – mais acerto.
Mais perdão – mais apoio.
Mais disciplina – mais eficiência.
Mais humildade – mais força.

Em suma, é imperioso reconhecer que quanto mais serviço ao próximo – mais vizinhança de Cristo, e quanto mais trabalho – mais crédito.

Observemos, assim, que onde se encontre a criatura humana, em marcha ascendente para a vida superior, surgem problemas e problemas.

E para que venhamos alcançar as devidas soluções será necessário trabalhar e trabalhar cada vez mais.

## ABENÇOEMOS

**Batuíra**

Abençoemos os que se fizeram ou se fazem instrumentos de nossas dificuldades! Abençoemos os que não nos compreenderam ou ainda não nos compreendam, nos quais encontramos o estímulo para a aquisição de novo entendimento! Abençoemos os que nos criaram ou nos criem problemas e embaraços, porque sem eles não adestraríamos as nossas energias para a justa e necessária auto-superação!

Abençoemos quantos nos impuseram ou nos impõem trabalho incessante de renunciação e sacrifício, sem pausa, porquanto é por eles e com eles que nos habituamos a prosseguir na estrada reta que Jesus nos traçou.

## AGRADEÇAMOS SEMPRE

**Batuíra**

"Agradeçamos a pedra que esmerila; o pão que alimenta, o golpe que aperfeiçoa e o bálsamo que alivia."

## AMOR, A SOLUÇÃO

**Batuíra**

Auxiliemo-nos para sermos auxiliados. Se algum companheiro perde a força do ideal, sejamos aquele suporte de amor que o escore na travessia do desânimo, a fim de que o vejamos refeito para bênção do Serviço.

Se outro sofre provações ou privações de qualquer natureza, sejamos nós o apoio sobre o qual se mantenha para atingir novamente a segurança precisa.

Se outro se desgoverna na sombra da irritação, façamo-nos, junto dele, o silêncio e a prece capazes de repô-lo na rearmonização necessária.

Se outro ainda nos pareça indiferente ou distante, envolvamo-lo em calor de entendimento e ternura, a fim de que volte ao clima da paz e da eficiência em louvor do Cristo.

Em síntese, convertamo-nos, por amor, em suplementações uns dos outros, no levantamento do bem, de vez que, assim agindo, estaremos glorificando a bendita herança do trabalho que Jesus nos legou, não somente ofertando-lhe o rendimento justo, mas, também, cumprindo o excelso programa de nosso Divino Mestre, quando nos exortou:

- Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.

## AMOR, BÁLSAMO DIVINO

**Batuíra**

Unamo-nos em paz. Que todos os nossos assuntos tendentes a descerrar brechas ao desânimo ou ao conflito, à tristeza ou à dificuldade sejam desterrados, para imperar tão somente sobre nós a otimismo e a confiança mútua. O amor é o bálsamo divino nas peças da equipe. Sigamos à frente, guardando por tesouro divino o amor que já conseguimos levantar e sustentar, uns pelos outros.

Somos uma família só – a Humanidade. E os companheiros da família mais necessitados de nós são aqueles irmãos sofredores e menos preparados para as lutas da vida, à maneira de parentes enfermos a dependerem dos mais robustos e habilitados à sustentação da segurança familiar.

## AMOR SEMPRE

**Batuíra**

Amigos que se fazem diferentes?

Amor para eles.

Adversários que se revelam mais duros e intransigentes?

Amor para eles.

Espíritos infelizes, cuja diferença nos comprometa a segurança?

Amor para eles.

Criaturas de nível diverso do nosso que se converteram em portadores de discórdia e incompreensão?

Amor para elas.

Mensageiros das trevas que nos testam a capacidade de elevação para a luz?

Amor para eles.

O Amor, meus filhos, é o dissolvente de todo mal. Procuremos executar as nossas tarefas nas bases da caridade e do amor uns para com os outros, na certeza de que nesses alicerces venceremos sempre.

## AMPARO A CRIANÇA

**Batuíra**

Se nos propomos a edificar o futuro com o Cristo de Deus é necessário auxiliar a criança.

Se desejamos solucionar os problemas do mundo, de maneira definitiva, é indispensável ajudar a criança.

Se buscamos sustentar a dignidade humana, abolindo a perturbação e imunizando o povo contra as calamidades da delinqüência, é preciso proteger a criança.

Se anelamos a construção da Era Nova, na qual as criaturas entrelacem as mãos na verdadeira fraternidade, em bases de serviço e sublimação espiritual, é imprescindível socorrer a criança.

Entretanto convenhamos que os grandes malfeitores da Terra, os fazedores de guerras e os verdugos das nações, via de regra foram crianças primorosamente resguardadas contra quaisquer provações na infância. E ainda hoje os jovens transviados habitualmente procedem de climas domésticos em que a abastança material não lhes proporcionou ensejo a qualquer disciplina, pelo conforto excessivo. Urge, pois, não só amparar a criança, mas educar a criança e induzi-la ao esforço de construção do Mundo Melhor.

## AMPARO MÚTUO

**Batuíra**

Sejamos cada um aquele complemento que falte no outro para a execução dos deveres que nos competem à frente do Cristo: a visão clara daquele que ainda não sabe enxergar o caminho; o ouvido ponderado e sereno daquele outro que ainda não sabe escutar em louvor do bem; a palavra do companheiro que não conseguiu ainda senhorear o verbo para canalizar a concórdia e o benefício; o braço do irmão que ainda não haja compreendido a obrigação de servir.

Cada Grupo de ação no Evangelho é um conjunto de peças interdependentes, necessitando funcionar em harmonia para o êxito na obra a realizar.

Estejamos unidos em Jesus, refletindo os desígnios d’Ele, nosso Senhor e Mestre, na atividade edificante a que fomos chamados e, desse modo venceremos.

Em tudo, trabalho que nos exteriorize a fé para que a nossa fé não seja vã; trabalho que se converta em mensagem viva de solidariedade e de amor, no rumo daqueles que nos compartilham a marcha, trabalho que nos valorize os amigos e altere para melhor a conceituação de adversários a nosso próprio respeito; trabalho que se transfigure em progresso e bênção para quantos nos cerquem; trabalho que nos patenteie a decisão de transformar-nos, em definitivo, em cooperadores de Jesus onde estejamos.

E guardemos a certeza de que onde o trabalho não esteja, aí vige a sombra desencadeando toda a classe de crises do pensamento e do coração, impedindo a execução do bem a que nos propomos servir.

## ÂNIMO E FÉ VIVA

**Batuíra**

No tumulto das obrigações que nos cabem cumprir, na esfera humana, existe no imo do ser o recanto da paz em que nos é possível o reencontro incessante, e nesse doce cenáculo de meditação e prece estamos habitualmente mais juntos.

Não esmorecer, não nos afligirmos em demasia. Agir com serenidade e confiança. Às vezes parece que o barco estala sob a tempestade, mas o Cristo - só Cristo - é o timoneiro.

Conservemos a ordem no piso de nossa embarcação e o entusiasmo se nos fará invariavelmente o teto, a fim de que, de permeio, à feição de carga valiosa, possamos conduzir para Deus o nosso dever bem cumprido.

Ânimo e fé viva.

## AQUELES QUE FEREM

**Batuíra**

Esperemos em Jesus que não nos desampara. Aqueles que ferem, ferem a si mesmos. Os que perseguem e caluniam, caluniam e perseguem a si próprios. Que Jesus conceda a todos eles a paz que desejamos para nós.

## AME A MULHER

**Batuíra**

A mulher é sempre mãe – não só dos próprios filhos mas também dos grandes ideais, das abençoadas realizações da vida, dos estímulos ao progresso e, sobretudo, das boas obras.

## ANTE O FUTURO

**Batuíra**

A luta pelo bem é difícil e para nós, os viajores do burilamento moral, assume, às vezes, a forma de um navio incandescente em águas perigosas. Mas o passado há de ser redimido, adversários hão de ser transformados em irmãos, espinhos devem florescer, angústias se converterão em cânticos de alegria. Hoje estamos sitiados por todos aqueles mesmos irmãos dos quais nos constituímos devedores. A vida reaproxima-nos uns dos outros, associa-nos em empreendimentos diversos, entrosa-nos interesses e esperanças e o tempo vai desvelando, desvelando tudo aquilo que as circunstâncias de superfície nos encobrem ao olhar. Companheiros transfigurados em desafetos integram o quadro natural de nossas provas. Tenhamos coragem e suportemo-los.

Decerto não será possível beijar-lhes as mãos quando se voltem contra nós, mas podemos orar por eles, tolerar-lhes as investidas, desculpar-lhes em pensamento os ataques e abençoá-los no silêncio de nossas reflexões.

## ANTE OS PIONEIROS

**Batuíra**

Aproveitemos o que se tem feito na edificação espírita-cristã, à custa de tanto amor e de tanto sacrifício dos pioneiros de nosso movimento, para seguirmos adiante ofertando o melhor de nós para que se faça o melhor na complementação do serviço de construção da Era Nova, com o Espiritismo conduzindo o pensamento humano para mais altos destinos.

## APOIO

**Batuíra**

Guardemos no âmago da tarefa a paz indispensável, com alicerces na confiança recíproca, e de corações e braços entrelaçados na fé em Deus e em nós mesmos não conheceremos problemas insuperáveis. Haja tempestade no mundo externo, rajadas de sombra uivem fora do santuário que nos reúne, pedradas desabem sobre nós, espinheiros despontem ao redor dos nossos passos, no entanto, que no imo da tarefa estejamos em harmonia opondo a nossa resistência a todos os alvitres da desagregação.

A obra cresce e se consolida, à maneira de lavoura próspera e fecunda abençoada pelo sol e pelas chuvas de Deus. Todos os serres de nossas atividades na Doutrina da Luz e do Amor nos sugerem alegria e esperança e, por isso mesmo, no aprendizado do Cristo, apenas nos cabe ir à frente sem nada a temer.

## BENEFICÊNCIA E TRABALHO

**Batuíra**

Abeiramo-nos de uma época em que a bênção da caridade precisará nascer no imo da prestação de serviço e, por esta mesma razão, as próprias casas de beneficência, no porvir, se manterão por si próprias à custa do esforço e da colaboração dos que se beneficiam delas e daqueles que as dirigem com alma e coração.

O homem compreenderá um dia que, colocado à frente do trabalho, encontrará nesse apoio o caminho das próprias realizações. Tudo se move pelo trabalho, tudo se faz pelo trabalho e com o trabalho sempre mais digno a Humanidade descobrirá os seus mais altos roteiros de redenção.

## CARAVANA E MENSAGEM

**Batuira**

A luta é áspera, constrangedora. Ainda assim, somos aquela caravana do Cristo que deve prosseguir, estrada afora, conduzindo a mensagem que nos cabe entregar.

## COMPANHIA VALIOSA

**Batuíra**

Em tempos de provação a dificuldade e a dor se nos fazem companheiras valiosas, exercendo a função de aglutinadores ideais.

## COMUNICAÇÃO

**Batuíra**

Trabalhar, sim, e constantemente, na construção de um Mundo Melhor. É imperioso criar o pensamento novo e divulgar a cultura em benefício dos semelhantes. Arte é mediunidade. E mediunidade é sempre sintonia. Quanto mais se aperfeiçoe o canal mais segurança de acesso ao reservatório.

É na forja acesa que os ideais superiores são temperados devidamente para a formação de valores mais altos. Saudade, sofrimento, luta, conflito, provação se erigem na existência por climas necessários ao burilamento espiritual. Óbvio que não nos será lícito exaltar a dor tão-somente por exaltá-la, no entanto, saibamos valorizar-lhe a presença e assimilar-lhe a lição.

Antigamente a cátedra se limitava ao recinto fechado da escola, o altar se confinava ao espaço do Templo e a conclusão científica jazia encarcerada em seu nascedouro, entre as quatro paredes do laboratório a portas cerradas. Entretanto, hoje, educação, fé e ciência exigem comunicação sempre mais vasta e caminham céus afora, derramando-se pelo mundo à feição daquelas verdades de que falava Jesus ao anunciar-nos que a Verdade surgiria de cima dos telhados.

## CONFIANÇA

**Batuíra**

Confiança, filhos, confiança e confiança no Senhor, porque, embora as dificuldades de superfície, estejamos convencidos de que o Senhor tem determinado providências para que nada nos falte e tudo se oriente na direção do melhor, a fim de que as forças dos obreiros da verdade e do bem sejam libertas de quaisquer preocupações menores para serem todas elas empregadas em escala maior na Obra do Evangelho.

## CONFIANDO E SERVINDO

## BATUÍRA

Quantas vezes a nave de nossas tarefas é compelida a romper maré alta!...

Não importam dificuldade, ventania, tormenta, ameaça...

Seguir sempre em busca do porto seguro dos nossos objetivos.

Quanto mais nos sustentarmos firmes no domínio da união, mais amplos recursos para a obra a desenvolver.

Urge reconhecer que temos, pela frente, numerosos deveres a cumprir, notadamente no setor da divulgação de nossos princípios.

Nesse sentido é forçoso observar que os agentes da perturbação e da agitação criam o clima adequado ao trabalho que nos compete.

Nunca desanimar, por isso, diante de lutas e desconsiderações, conflitos e empeços.

Abstermo-nos sempre de participação no entrechoque das forças habituadas à sombra e sim aproveitar os momentos de indagação para responder certo.

Lá fora, no plano externo de nossa construção espiritual, que a tempestade ruja e avance... no entanto que, por dentro de nossa edificação, haja entendimento e luz suficientes a fim de que os caminhos a percorrer se façam claros.

Dificuldades e crises nos oferecem a medida exata do serviço a erguer-se com as sugestões necessárias para o levantamento do bem.

Que outros arrastem para a arena da discussão e do azedume os temas da inquietação e da intemperança mental.

De nossa parte, estejamos naquela atitude de oração e vigilância, isto é, confiando e servindo em nome do Senhor.

## CONFIANTES E SERENOS

**Batuíra**

Louvado seja Deus que permite seja o espaço saneado pela tormenta e que desenvolve a restauração da paz em todos os elementos, no instante oportuno.

Compreendemos a extensão das dificuldades, das lutas, dos dissabores e dos tropeços com que todos somos defrontados.

Doce é o dia de céu azul, quando todos se embalam em perspectivas de deleitoso descanso, contudo, ameaçadora é a hora da nuvem, quando é preciso suportar os perigos e empeços da tempestade purificadora a que nos reportamos de início.

Entretanto, abençoados serão sempre os que velam pela conservação da luz, os que demonstram serenidade bastante para a vitória espiritual e que sabem aguardar, trabalhando, o retorno da claridade maior.

Agradeçamos a Jesus pelo sustento que nos proporciona, pelo socorro de que nos enriquece.

Conservemos a certeza de que o Mestre não falta aos discípulos.

Desmande-se a desordem junto de nós, grite a inconseqüência aos nossos ouvidos, brade a sombra pelas tubas da discórdia ou estendam-se os cipoais das trevas em forma de perturbação ao redor de nossos passos.

Estejamos confiantes e serenos, cumprindo as obrigações edificantes que nos foram indicadas, convictos de que a consciência tranqüila, no dever situado acima de tudo, é a cidadela inexpugnável do espírito em qualquer plano do Universo.

## CONFORTO E NÓS

**Batuíra**

O sofrimento em comum é agente bendito de unificação, ensinando-nos a esquecer preocupações descabidas e aflições excedentes, porquanto, nas horas amargas somos naturalmente induzidos a contar uns com os outros. Entretanto, quando a tempestade se vai, deixando-nos o passo, em céu azul, eis-nos em nós mesmos, conosco, na intimidade de nossos pontos de vista. E aí surge o grande problema – o problema de render-nos ao trabalho do bem, de tal modo que não disponhamos de tempo para vincular-nos em demasia às nossas opiniões próprias.

Disso concluímos que a influência do conforto e da prosperidade constitui em si precioso ingrediente da vida que nos cabe aproveitar em serviço e mais serviço no bem de todos.

Há quem diga que a felicidade do céu é diminuir a infelicidade da Terra ou extinguir esse mesmo infortúnio. Verdade bela e simples, ser-nos-á lícito transferi-la para o nosso caminho pessoal, compreendendo que a felicidade maior dos que se tornam felizes será sempre atenuar a infelicidade que ainda assedie a existência dos nossos irmãos menos felizes.

Deus nos subtrai a dificuldade para que aprendamos a suprimi-la da estrada alheia. Ajuda-nos para que ajudemos. Abençoa-nos para que nos habituemos a abençoar.

Reconheçamos assim que a tranqüilidade e a alegria nos bafejam para que venhamos a mobilizá-las no trabalho do bem geral.

## CONFRATERNIZAÇÃO

**Batuíra**

Insistamos na confraternização permanente de nossas energias, a fim de que o trabalho de equipe possa oferecer ao próximo todo o rendimento de que sejamos capazes na edificação do bem.

## CONTINUAR E RECOMEÇAR

**Batuíra**

Continuemos firmes em nossa tarefa abençoando aqueles que nos firam e orando pelos que nos perseguem e caluniam.

Edificar e edificar.

Jesus era sozinho e nós somos uma família de corações pulsando à luz do Evangelho.

Sofrer, sim. Recuar, nunca.

O Senhor segue à frente. Ainda que lágrimas se nos constituam salário permanente, é indispensável seguir-lhe os passos, trabalhando e amando sempre.

Em nosso favor, os créditos do equilíbrio, da paz e da felicidade íntima, no dever retamente cumprido, com o serviço em nossas mãos.

Recomeçar, sim, porque Deus também, cada dia, recomeça no mundo os processos de criação e renovação. Cada manhã se envolve a Terra de nova luz e cada dia experiências humanas são transfiguradas para melhor em todas as direções. A própria semente obscura e anônima é chamada a reconstituir-se e ressurgir na sombra do solo. Não nos faltarão trabalho, cooperação, solidariedade, esperança.

## CONTINUIDADE

**Batuíra**

É imperioso fortalecer o coração e não permitir que o desânimo sobrevenha; permanecer no campo das obrigações próprias e trabalhar, confiar e esperar.

## CONSTÂNCIA

**Batuíra**

Um barco importante, sob tempestade, não pode sofrer mudança de orientação de um instante para outro sem danos graves.

## CORRIGENDA NA VISÃO

**Batuíra**

O caminho não pode ser diferente, caminho áspero dos que levam a cruz. Carregar o madeiro dos testemunhos, fitando o céu, mas sob peso e dificuldade. Erguer-se da terra, mas agüentando as cargas que, um dia, devem ficar no mundo, purificadas, luminosas, livres e belas.

Enquanto o combate renteia com adversários visíveis, os movimentos são fáceis, contudo, lá vêm as outras forças difíceis na identificação e por isso se insinuam até mesmo pelos poros da alma, energias imponderáveis que nascem da influenciação daqueles mesmos amigos nossos de ontem que hoje nos desaprovam o anseio de paz e renovação. Mel do passado que o presente nos restitui por vinagre, alegria transfigurada em sofrimento pela corrigenda na visão. Esperemos que eles também vejam – que eles também vejam a verdade e se modifiquem para o bem. As lutas são grandes, convenhamos, entretanto, do fundo de cada problema surge, de inesperado, a Misericórdia Divina.

## CRIANÇA E AMBIENTE

**Batuíra**

Nenhum ambiente melhor e mais digno que aquele onde a criança se desenvolva trabalhando, observando o trabalho, enobrecendo-se pelo trabalho e sentindo em si os exemplos do trabalho.

## CRIANÇA E TRABALHO

**Batuíra**

Tempestades não faltarão, empeços surgirão de sobra. É preciso, porém, contar com tudo isso e marchar. A oportunidade é nossa. Saibamos aproveitá-la com segurança fazendo o bem.

Organizemo-nos no sentido de provar que a criança, abrigada em lar diferente daquele em que nasceu, pode crescer e educar-se sem qualquer idéia de favor e orfandade. A criança trabalha, a criança produz. Unamo-nos, testemunhando essa realidade já observada em experiências valiosas, a fim de que milhares de meninos e meninas se desenvolvam em bases novas.

Isso é sumamente importante.

Muitos desencarnados, que hoje doutrinamos, serão amanhã crianças reencarnadas conosco a quem devemos a continuidade da cobertura moral.

## CRIANÇAS SEM LAR

**Batuíra**

Crianças de condição normal, sem apoio doméstico, são quase fronteiriças da delinqüência infantil, e auxiliá-las a tempo é frustrar a perturbação e anular o crime no nascedouro.

## DEFESA

**Batuíra**

Dever cumprido é a trincheira inexpugnável dos obreiros do Senhor.

Trabalhar, meus filhos, trabalhar! Somente trabalhando venceremos a nós mesmos para vencer fora de nós.

## DEUS É AMOR

**Batuíra**

Efetivamente, podes mobilizar as palavras que desejes, sacando-as, indiscriminadamente, da terminologia criada pelos homens, entretanto, em favor da própria felicidade, escolhe para teu uso pessoal, no cotidiano, aquelas que se fazem aceitáveis perante Deus.

Fácil a seleção.

Deus é Luz.

Não enfatizemos a força das trevas, empregando frases que lhes salientem o jogo infeliz, e sim encareceremos o valor da educação que acabará por dissolver todas as cristalizações de sombras, nos domínios da ignorância.

Deus é Harmonia.

Abster-nos-emos de exaltar a discórdia, fugindo de exteriorizar recursos verbais que operem desequilíbrio e separação entre os companheiros da Humanidade, e, sem deixarmos de cultivadores da verdade, trabalharemos, quanto nos seja possível, na preservação da própria paz, no campo de relações uns com os outros.

Deus é Bondade.

Compreenderemos que a justiça é benemerência da vida, no entanto, reconheceremos que a justiça não atua sem misericórdia em nome da Providência Divina, e, por isso mesmo, faremos do entendimento e da compaixão nosso ambiente de cada dia.

Deus é Perdão.

Evitaremos condenar seja a quem for e, consequentemente, não nos valeremos do dicionário para engenhar mecanismos de censura ou sarcasmo e, sim, ao invés disso, articularemos imagens de fraternidade e de bênção em auxílio ao próximo, não apenas porque sejamos ainda suscetíveis ao erro, mas também porque a Sabedoria do Senhor nos transforma todos os males em valores de experiência.

Seja qual a forma pela qual se te apresentem as dificuldades do cotidiano, pensa no bem e faze o bem, esquecendo o mal, porque Deus é amor e em tudo quanto dissermos ou fizermos contra o amor, tentando subverter as leis do Universo e da Vida Deus, através do tempo, dar-nos-á formal desmentido.

## DEVER SIMPLES

**Batuíra**

Trabalho aparentemente simples e que o dever nos aponta como sendo dos mais importantes nas relações humanas: podar os atritos.

Notadamente no grupo de serviço, tanto os que administram quanto os que obedecem precisam daqueles que lhes assessorem as atividades na preservação da harmonia e da segurança.

E essa tarefa positivamente necessária na conservação da paz é acessível a todos. Cada obreiro dentro dela dispensará designações de qualquer natureza para atuar. Todos somos convidados a sustentá-la e exercê-la.

Surpreendes diminuta questão a resolver ou espinhosa providência a executar e, desde que não afetes as responsabilidades dos outros, não peças a alguém para interferir. Toma sobre ti mesmo o encargo de atender ao que deve ser feito, sem cobrar aplausos dos que te compartilhem a experiência.

Se ali ouves conversações descabidas, evidentemente destinadas a fomentar desentendimento ou perturbação, promete à própria consciência que trabalharás sem alarde para refazer a concórdia.

Diante de algum problema, não lhe dês expansão aos aspectos negativos. Perante companheiros, transitoriamente desanimados ou tocados de influência obsessiva, administra-lhes esperança e renovação sem comentários.

Não te digas incapaz de contribuir nas fileiras da caridade. A todo instante, com qualquer pessoa, em toda parte e nas mínimas circunstâncias, podes evitar a mágoa ou sustar o desequilíbrio. E basta reduzir as áreas do mal para que nos coloquemos, de imediato, sob a força do bem.

## DIANTE DAS OFENSAS

**Batuíra**

Não nos é lícito parar a máquina do pensa-mento para sopesar injúrias e desencantos.

Se adversários desejam esmagar-nos através de sarcasmos que, em nos espancando o rosto e o coração, nos façam cair sob agonias morais insustentáveis, oremos por eles, pedindo a Jesus que os abençoe e livre do mal, a fim de que produzam o bem para que o bem permaneça.

## DILIGÊNCIA

**Batuíra**

Ofereçamos de nós mesmos a confiança e a diligência, a concórdia e o serviço e Jesus fará o resto.

## DISCIPLINA E FIRMEZA

**Batuíra**

Seja o nosso clima habitual uma fonte de tranqüilidade e alegria, com a certeza de que a Mão do Senhor guia as nossas.

Grande é a luta na Terra para que possamos triunfar nas tarefas em que nos achamos compro-metidos, mas, se colocamos o ensino vivo e vivido de Jesus por dentro de nós, fácil é a vitória.

Compreendamos a importância da hora que passa e trabalhemos. No serviço de sempre sustentemos disciplina e firmeza. Estamos reunidos para o bem. Quanto ao mais, respondamos com serviço a todos os desafios da estrada humana.

## DISSIPANDO AS SOMBRAS

**Batuíra**

Concentremos nossas forças no propósito de amar os nossos inimigos, segundo os preceitos do Cristo, para que as sombras se mostrem dissipadas.

## DIVULGAÇÃO

**Batuíra**

A tarefa na divulgação da Doutrina Espírita, explicando os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, deve merecer o nosso maior entendimento e o nosso melhor carinho. È verdade que o pão material remove a fome agressiva do corpo, no entanto, que agente suprimirá a fome da alma, acalentada muitas vezes, na sombra da inércia ou no fogo da prova, senão o esclarecimento espírita suscetível de asserenar as forças desgovernadas do coração?

Vemos, naturalmente sensibilizados, as multidões dos necessitados dos recursos físicos agitando-se, em toda parte, a requisitarem medidas que o trabalho e a assistência podem promover com a segurança do comando administrativo orientado com o necessário equilíbrio no censo das responsabilidades triviais que conduzem a vida. Contudo,amarga-nos o sentimento contemplar aquelas outras fileiras de necessitados da alma reunindo, muitas vezes, aos que se verticalizam no traje distinto e na higidez orgânica impecável, mas que se estira, por dentro das trevas da revolta e do desespero, da tristeza e da negação, absolutamente desprevenidos de qualquer imunização contra a criminalidade e a bancarrota do espírito nos domínios da saúde moral.

Divulguemos, sim, a instrução e o consolo, a paz e o aviso da Doutrina Espírita em favor dos que jazem fronteiriços à delinqüência e à loucura, à enfermidade e à morte, sem razão de ser. Em muitas circunstâncias a criatura não espera senão uma frase, um apontamento, uma elucidação ou uma bênção verbal de maneira a forrar-se contra a queda em precipícios fatais. Trabalhemos pela distribuição organizada e metódica do conhecimento espírita-cristão com o mesmo devotamento com que procura estabelecer um serviço de água e luz. Água viva das verdades eternas que refrigere o coração humano e lhe restaure as

energias, luz da vida imperecível que arrebate a criatura humana do círculo de trevas em que tanta vez se compraz por ignorância ou desorientação.

Recordemos as palavras do Cristo de Deus: “Brilhe vossa luz diante dos homens para que os homens conheçam as vossas boas obras, glorificando o Pai que está nos Céus.”

Capacitem-nos de que ninguém consegue realizar algo de bom sem oferecer algo de si para que se faça o melhor ao nosso alcance e trabalhemos com Jesus constantemente.

## DOR, SUBLIME COMPANHEIRA

**Batuíra**

Guardemos a receptividade necessária através da qual nos será possível assimilar o auxílio do nosso Divino Mestre.

A luta é grande, como não podia deixar de ser.

Para consolidar o serviço da Espiritualidade Superior na Terra, somos obrigados a sustentar o embate incessante contra as forças destrutivas de nosso próprio passado. Somos herdeiros diretos de séculos de violência e discórdia, bárbaros impulsos e paixões fulminativas.

A dor é a companheira e mestra que não devemos interpretar por agente de aflição e sim por bênção. Louvemo-la!

Através dela é que podemos levar aos nossos adversários a certeza de nossa renovação; e será com ela que escreveremos os princípios do Senhor na livro da alma a fim de que a, nossa consciência caminhe vitoriosa.

## EM MARCHA

**Batuíra**

Espinhos, pedras, atritos, sombras, aguaceiros pertencem ao caminho. Trabalhemos. A poeira do mundo há de envolver compulsoriamente quantos se disponham à marcha.

Tão somente aqueles que repousam à margem permanecem indenes dos contatos de luta.

## EM NÓS MESMOS

**Batuíra**

A dificuldade nasce do campo de nós mesmos.

Aqui, na Vida Espiritual, consideramos como sendo dos obstáculos mais duros de superar aquele que procede de nossa própria incompreensão à frente da vida.

Surgem diante de nós as *nuvens pequeninas*, insufladas aos nossos corações por inteligências desencarnadas que ainda não se compadecem com os nossos anseios de ajustamento ao Evangelho do Senhor, e nós, que nos mantínhamos firmes, acima de todos os assaltos, trememos em nós próprios, amedrontados e irritadiços...

A hora é de calma e reflexão, de modo a reconsiderarmos atitudes e caminhos.

Irmanemo-nos.

Diante do Senhor, nossos corações estão fundidos num só coração.

Nossas almas, por estranho pareça, habitam um corpo só - a obra! E a nossa colaboração na Obra de Jesus constitui o nosso próprio retrato endereçado ao futuro.

Esqueçamos as pequeninas desinteligências que nos assediam por todos os lados, da parte daqueles que ainda não nos apóiam os desejos de redenção e progresso.

Confiemo-nos uns aos outros.

Não permitamos que a insegurança nos ameace.

Guardemos serenidade no amor que nos reúne uns aos outros.

Paz íntima, paz por dentro.

## EM PAZ COM TODOS

**Batuira**

Muitas vezes, na trilha evangélica, fica o vazio deixado pelas afeições que nos exoneram do carinho maior, fica o travo da desilusão à frente dos que jornadeavam conosco ainda ontem e hoje se retiram, desorientados, da estrada que partilhávamos em serviço comum...

Entretanto, isso é natural e fatal. Peçamos a Deus por eles. Nem mesmo nós que os amamos e que pela solidão passageira somos induzidos à capacidade de maiores reflexões, conseguimos saber quantas dores e quantas provas carregam !...

Sigamos, pois, à frente, abençoando a todos.

Que a luz do Senhor a todos alcance e proteja sempre.

## EQUIPE E ORIENTAÇÃO

**Batuíra**

A orquestra, por mais afinada, não dispensa o apoio e a presença do condutor.

## ESPERANÇA

**Batuíra**

Incessantemente o dia amanhece de novo para cada um de nós...

Olvidemos tudo o que seja lembrança triste da noite e abracemos a luz de nosso próprio dever.

## EVANGELHO EM CASA

**Batuíra**

O culto do Evangelho em casa – pelo menos uma vez por semana – ser-vos-á uma fonte de alegrias e bênçãos.

Renovemos o contato com os ensinamentos de Jesus, tanto quanto nos seja possível, e não somente o lar que nos acolhe se transformará em celeiro de compreensão e solidariedade, mas também a própria vida se nos fará luminoso caminho de ascensão à felicidade real.

## FRATERNIDADE

**Batuíra**

"Abençoar a todos, auxiliando a quantos se aproximam de nós, buscando o socorro fraternal.

Compreender a todos, estendendo a quantos nos procurem o concurso dos braços irmãos.

Ajudar a todos, garantindo aos que se valham de nossa boa vontade a segurança de esclarecimento justo.

Fomos, sim, chamados a entender e servir e, por isso mesmo, urge permanecer no posto do trabalho e da bênção, amparando os outros em nome d`Aquele cujas mãos não cessam de guardar-nos o coração e iluminar-nos o raciocínio, hoje como ontem, agora quanto sempre."

## GRUPO ESPÍRITA

**Batuíra**

A embarcação prossegue. Outro símbolo não encontramos mais seguro para expressar a imagem de nosso trabalho em grupo, de vez que uma nave no mar permanece entre perigos constantes.

Se não vara a tormenta, despenha-se no fundo; se pára, retarda a viagem; se não se defende, é ameaçada pelos monstros marinhos; se não usa orientação segura, se destina a perder rumo arrastando as conseqüências.

Sim, um grupo espírita a serviço do Cristo é uma embarcação assim preciosa e batida sempre, iluminada e perseguida pelos elementos desencadeados da natureza, quando o desequilíbrio sobrevim.

É por isso que pedimos ao coração e ao ânimo de nossos companheiros muita segurança na fé.

Ainda que a marcha se faça vagarosa, sigamos com firmeza. A obra é d'Aquele que nos designou para a viagem e o porto resplende, farto de luz e bênçãos. Que as sugestões menos felizes não nos seduzam. Nem queixas diante da tempestade, nem alegrias de ilusão nas ilhas em que poeira dourada entretece fantasias.

Trabalhar sempre, guardando união e confiança no cerne de nossas atividades. Nem sempre é o vento que derriba as naus que velejam corajosas; muitas vezes é a ausência da bússola. E a bússola é a segurança de atitude para com os deveres a que fomos chamados.

Haja o que houver, usemos a oração para reajustar brechas que surjam. Seja a prece o nosso clima de apaziguamento interior, porque a prece dispõe a criatura a refletir a vida mais alta,

## JESUS A FRENTE

**Batuíra**

Diante de quaisquer desafios da perseguição façamos um sorriso bom e otimista para a caravana das trevas... e sigamos avante.

Disse-nos Jesus : – “Eis que vou adiante de vós...”

O Eterno Amigo vai à nossa frente e aplainará para nós, como sempre, todos os caminhos. Basta nos disponhamos a segui-la, trabalhando...

## JESUS E NÓS

**Batuíra**

A Justiça Divina jamais dorme.

Não permitamos que pensamentos de tristeza e desesperação nos penetrem a cidadela interior.

Ainda que todas as organizações materiais, que representam igualmente envoltórios da alma, se modifiquem, é forçoso lembrar que Jesus em nós é Sol eterno, cabendo-nos fitar a luz da vida, cada manhã, com entendimento mais alto e bom ânimo inexaurível.

Nós somos nós e Jesus é Jesus.

E sendo a Seara do Bem de Jesus e não nossa, a Ele empenhemos vida e esperança, na certeza de que o Senhor fará sempre o melhor.

## JESUS VELA

**Batuíra**

Ouvidos são dois para que haja, possibilidade de se libertar, através de um deles, o lodo que nos atirem pelo outro.

Quando palavras contundentes nos procurem o pensamento, à feição de veneno, esqueçamos e esqueçamos... Não tentemos absorver semelhantes tóxicos da alma, como quem aduba espinheiros no coração. È necessário saber não passar recibo às injúrias. Calúnias e sarcasmos são naturalmente restituídos pela vida aos que lhes dão origem no campo da evolução.

Jesus vela.

Guardemos a certeza disso e sirvamos sempre.

## LUZ NA LÂMPADA

**Batuíra**

Não nos achamos a sós, nem relegados às nossas próprias forças. Conosco está o Senhor, como a energia da usina está na lâmpada singela. Trabalhemos, confiantes. Realmente estamos todos, nos círculos doutrinários do Espiritismo Evangélico, assediados pelo tumulto de sombras desencadeadas pela época de transição que o mundo atravessa.

Isso, porém, no domínio das realidades espirituais, é natural como a tormenta no oceano. Impossível sofrear os elementos em desvario, mas justo e necessário que cada embarcação esteja firme sob o leme seguro. Até certo ponto é preciso saibamos ceder ao vento rijo, permitindo que ele passe sobre nós sem que lhe ofereçamos demasiada resistência, a fim de não gastarmos em vão nossos recursos. Mobilizemos trabalho e vigilância, mas também humildade e paciência.

Nesse sentido rogamos aos companheiros de serviço terrestre socorrerem os irmãos transviados nas trevas, sem se deixarem influenciar por eles.

Amparar o doente sem absorver-lhe a enfermidade. Ouvir os infelizes e consolá-los, contudo, entregá-los ao Senhor porque apenas o Senhor possui recursos suficientes para guiá-los e nutri-los, renová-los e restabelecê-los como é preciso.

## MÃES

**Batuíra**

Toda mãe tem o coração por vaso de ternura e de dor ao pé dos filhinhos.

## MAIS TRABALHO

**Batuíra**

Velho tema sempre novo: trabalhar, trabalhar.

Quanto possível, porém, trabalha servindo, além dos horários e faixas de obrigação, de vez que atividade no bem comum é fundamento efetivo da evolução.

Nos dias nublados de tristeza, quando obstáculos te induzam ao desalento, vence as próprias inibições acrescentando mais trabalho à execução dos deveres que te cabem e o trabalho, em nome de Deus, te descerrará passagem para os campos luminosos do otimismo e da esperança.

Quando o fracasso te visite, procurando desfibrar-te a coragem, adiciona mais trabalho aos encargos que te restem e o trabalho, em nome de Deus, te descortinará nova estrada de acesso ao suspirado refazimento.

Se amigos te abandonam, em meio das responsabilidades abraçadas em comum, impondo-te duro legado de sarcasmos e lágrimas, oferece mais trabalho na obra que a vida te deu a realizar e o trabalho, em nome de Deus, trará outros corações queridos ao teu círculo de ação, habilitados a compreender-te e amparar-te o caminho.

Ante as incompreensões que te ameacem o equilíbrio, na esfera de compromissos e tarefas que te dizem respeito, adita mais trabalho ao montante das obrigações próprias e o trabalho, em nome de Deus, te imunizará contra quaisquer vibrações de censura indébita ou contra o assalto de aponta-mentos negativos.

Surja esse ou aquele impedimento no cotidiano, trabalha e serve, em benefício dos outros, com mais segurança e mais veemência.

A vida na Terra é comparável 'a viagem por longas áreas de oceano. Convence-te de que, renteando com quaisquer tempestades, aflições, ventanias de discórdia, rochedos de angústia ou golpes de incompreensão – trabalha e serve sempre – porque o trabalho, em todo tempo e em toda parte, será, invariavelmente, o leme divino que nos conduzirá no rumo dos portos de paz e libertação.

## MAIS UNIÃO

**Batuíra**

O nosso esforço maior em serviço não será tanto aquele de conquistar valores e recursos novos, mas sim o de manter o espírito da realização perante os objetivos a serem alcançados.

Tenhamos coragem e continuemos trabalhando e servindo. A senha, indiscutivelmente, para o acesso às realizações crescentes que demandamos, será “união por dentro” – integração do grupo na mesma força de ideal e serviço.

Imanizados uns aos outros, mãos e corações entrelaçados na edificação, venceremos as convulsões externas, por piores sejam.

## MEDITEMOS

**Batuíra**

Se escutarmos um besouro dentro de sala silenciosa, o barulho que ele faz assume aspecto de trovão, quando na verdade é um besouro suspirando pelo retorno à liberdade.

## MEDITEMOS COM JESUS

**Batuíra**

Mediunidade com Jesus é, acima de tudo, serviço aos semelhantes.

É no trabalho de Jesus que restauraremos as próprias forças. Não estranhem a nossa palavra.

Somos poucos na extensão do serviço a fazer.

E precisamos velar uns pelos outros, à maneira de irmãos responsáveis pelo compromisso de todos - a parcelar-se em cada um.

## MEDIUNIDADE E NÓS

**Batuíra**

Mediunidade é plantação constante de bênçãos.

Não nos incomode a vestimenta das idéias que, às vezes, o alfaiate do verbo, naturalmente, despende tempo e esforço a compor no máximo de segurança. Importa a essência que jamais se altera, porque decorre espontânea das nossas necessidades de entendimento e reconforto, estudo e estímulo na sustentação das nossas responsabilidades de família espiritual em determinado setor de ação.

Estejamos juntos, alegres e confiantes, calmos e seguros de nós mesmos, por mais difíceis se manifestem as tempestades em torno.

## MEDIUNIDADE SINCERA

**Batuíra**

Médiuns, saibamos servir sempre, sem perguntar, ainda que reconheçamos a imposição do raciocínio e da lógica no desempenho das próprias obrigações.

A mistificação é o mal trazido conscientemente ao trabalho.

Quem situa a existência na seara do Cristo, entregando-lhe o coração, não pode alegar-se embusteiro.

Quem dá de si mesmo em amor puro e devoto-mento incessante é canal para os reservatórios do Bem Eterno e, entre nós, o doador real do bem, perante a Sabedoria Divina, é o Cristo, nosso Divino Mestre.

Sejam quais forem os implementos da usina, os transformadores que alteram as correntes elétricas ou os fios que conduzem a energia, a luz que verte da tomada humilde é a resposta da Força Maior às solicitações humanas.

Quem serve com sinceridade, portanto, conserva-se indene de toda suspeita no campo da luta, embora os fenômenos sejam motivo de discussões, por vezes proveitosas, daqueles que os procuram.

Diante dos corações que choram, das mães padecentes, dos enfermos necessitados, dos tristes que desesperam, das crianças em abandono e dos pobres espíritos revoltados que jazem nas trevas, apresentando o impositivo da ação constante em favor dos que reclamam apoio e carinho, proteção e socorro, de permeio com os irmãos ainda jugulados pela influência da ignorância e da obsessão, o médium, realmente, não pode congelar as oportunidades da instrução e do alívio, da ajuda moral e da assistência fraterna, em nome da dúvida que nada constrói, sob pena de fazer-se descaridoso e infiel a si mesmo.

Trabalhemos.

Mediunidade é o instrumento. Tenhamo-lo tão limpo e tão exato quanto possível, para que os administradores do bem nos utilizem nas boas obras – nas boas obras que são, em verdade, a única maneira de traduzir a fé viva que abraçamos no levantamento do mundo melhor.

## MEDITEMOS NISTO

**Batuíra**

Por mais sejamos martelados pelas forças adversas da sombra, com o Amparo Divino todos estamos teoricamente na altura dos compromissos que recebemos, de vez que a Divina Providência não nos permite tomar qualquer fardo superior às nossas forças.

## MÉDIUNS E MENSAGEIROS

Batuíra

Em torno dos médiuns e dos encargos que lhes dizem respeito recorramos a imagens simples da vida para considerar a importância do burilamento mediúnico ante as manifestações espirituais:

o escritor mais emérito não comporá sequer uma página atirando a esmo as letras do alfabeto;

o navegador mais experiente não realizará a travessia do oceano numa embarcação de papel;

o professor mais sábio não conseguirá fornecer ao discípulo qualquer diploma, em determinado setor profissional, de uma semana para outra;

o engenheiro mais competente não erguerá construção sólida sobre areias movediças.

Assim também na área dos Mensageiros da Vida Superior e dos medianeiros amigos encarnados na Terra.

Incentivaremos a descoberta e a formação de médiuns para enriquecer os sistemas de intercâmbio entre o Plano Espiritual e o Plano Físico, mas não nos esqueçamos de que, se os médiuns não estudam, melhorando as próprias condições de receptividade; se não adquirem fortaleza para suportarem valorosamente os golpes da crítica; se não entesouram paciência a fim de se adestrarem no serviço mediúnico, dia por dia, mês a mês e ano a ano; e se não largam o terreno falso da dúvida sem proveito é muito difícil a execução da tarefa de elevação a que foram chamados, de vez que sem recursos de trabalho e preparo, abnegação e aperfeiçoamento, a obra da educação em qualquer lugar se faz praticamente impossível.

## MUITO DA VIDA

**Batuíra**

Não estamos em estrada de rosas, pavimentada de absoluta harmonia, no entanto detemos conosco os tesouros do trabalho e da esperança – e isso é muito da vida – com o Amparo do Senhor.

## MUDANÇAS

**Batuíra**

No capítulo das aflições surpreendemos habitualmente as que decorrem de mudanças a que os acontecimentos do dia-a-dia nos induzem. Dentre as mudanças, porém, que planejamos e realizamos, mobilizando a nossa própria faculdade de decidir, encontramos aquelas outras com que não contávamos e que nos surgem pela frente à maneira de pedras esfogueadas no coração.

Tais crises, quando aparecem, lembram explosões condicionadas na gleba da existência que, se compreendidas e aceitas, nos descerram estradas novas para mais altos níveis de evolução.

Forçoso observar que a Divina Providência tanto está nas tempestades que purificam a atmosfera quanto nas provas que nos aperfeiçoam a experiência. Por isso mesmo é preciso admitir toda transformação considerada menos feliz por bênção dos Poderes Superiores, funcionando em nosso próprio benefício.

Na maioria das circunstâncias as doenças são processos de regeneração da saúde; as inibições do corpo se erigem por recurso de aprimoramento do espírito; o fracasso nos empreendimentos humanos abre o começo da verdadeira prosperidade; as separações angustiosas se configuram por cirurgias no campo afetivo, à feição de sofrimento menor, para que não entremos em sofrimentos maiores em nome do amor; e a própria desencarnação, na essência, é renovação e refazimento, progresso e vida.

Todos nós, de um modo ou de outro, somos defrontados por mudanças imprevistas onde quer que nos achemos.

Se provações dessa espécie te visitam a alma não esmoreças e nem te revoltes. Perante quaisquer transformações desagradáveis e dolorosas saibamos, antes de tudo, usar a prece,

rogando a Deus nos auxilie a discernir e aceitar, aproveitar e compreender, a fim de que a dor, onde surja, nos possa infundir mais ampla visão da vida a caminho da Vida Maior.

## NA EXTINÇÃO DO MAL

**Batuíra**

Confiemos no Cristo de Deus e doemos de nós mesmos todo o bem de que sejamos capazes, a fim de que todo o mal se dilua e desapareça.

## NA FARMÁCIA DA ALMA

**Batuíra**

A esperança e a alegria são remédios preciosos na farmácia da alma, assegurando êxito e eficiência às terapêuticas indispensáveis à restauração da alma e do corpo.

## NA JORNADA ESPIRITUAL

**Batuíra**

Sem nos referirmos ao Grupo de corações que nos compõem a família espiritual, temos igualmente conosco legião de benfeitores espirituais que não nos abandonam.

Prossigamos à frente com aquela esperança que jamais esmorece.

Nas horas de agonia moral surgem, por outro lado, aqueles irmãos nossos do pretérito que ainda não se afinam com os nossos ideais de renovação, a trazerem sobre nosso caminho o veneno sutil do desânimo, à feição de pessoas inconscientes que lançassem corrosivo num celeiro de pão.

Estejamos em guarda, trabalhando, servindo, ajudando, compreendendo, esperando...

Embora, muitas vezes, a sentirmo-nos desolados e aparentemente sozinhos, não nos esqueçamos de mentalizar o Divino Amigo.

Ele, o Mestre Silencioso e Eloqüente, caminhará conosco, amparando-nos a experiência.

É como se voltássemos a velhos tempos, registrando-lhe as palavras:

“Tende bom ânimo! Eu estou aqui!...”

## NA REVOLUÇÃO ESPIRITUAL

**Batuíra**

Afirmação de fé. Exemplo de confiança.

As sombras se agitam, desorientadas, quando a luz se faz mais intensa. Indiscutivelmente, os problemas não desaparecem de vez. No entanto, é forçoso que o servidor se mantenha firme no posto de ação e vigilância, com a alegria de quem cumpre o dever.

Rogamos observação e prece, firmeza de ânimo e disposição a servir.

Estamos na condição do cultivador que se encontra em árduo serviço no solo, achanando a gleba e manejando o arado para lançar, por fim, a semente renovadora e produtiva. Realizado o trabalho da plantação, surge o período abençoado da espera.

E de tanta paz carecemos na complementação do serviço que, para sermos mais precisos, somos impelidos a lembrar a tarefa do cirurgião cujo esforço, em seguida ao trabalho operatório, é compelido a aguardar as respostas orgânicas do paciente.

Estejamos no desempenho de nossas atividades normais, dentro daquele preceito do "orai e vigiai", porquanto, aqueles irmãos nossos do passado, a quem suplicamos renovação para eles e para nós, muito dificilmente se dispõem a essa mesma renovação.

Tenhamos paciência e calma, bom ânimo e fé, e assim, como usamos medicamentos, em doses certas e nas ocasiões certas, a fim de que o desequilíbrio do corpo desapareça em favor da saúde, adotemos comportamento análogo mobilizando palavras de paz, amor e bênção, ante as dificuldades da alma, para que se nos refaça a harmonia espiritual.

## NA SEARA DE JESUS

**Batuíra**

A tarefa no Evangelho não pode ser diferente, hoje, quando confrontada com os empeços de que se constituía nos tempos passados.

Temos companheiros e companheiros.

Alguns chegam inflamados de zelo apostólico ao campo de serviço, trazendo a força do exemplo e o lume da inspiração para o erguimento geral; outros surgem necessitados de socorro e cooperação, a fim de se levantarem, no espírito, para a desincumbência dos compromissos com que o mundo os honorifica; outros ainda aparecem tocados de bons desejos misturados de provações, exigindo paciência para que se equilibrem no plano de ação em que se situam; muitos repontam na coletividade portando votos e promessas brilhantes que não conseguem cumprir; e alguns outros igualmente se destacam, na passagem do tempo, à maneira de amigos dos interesses próprios, buscando vantagens pessoais que não se compadecem com os deveres que assumem.

Todos, porém, são filhos de Deus e tutelados de Jesus - irmãos nossos - cuja presença é fator importante em nosso proveito.

Cada companheiro da seara do bem é oportunidade de trabalho que não nos será justo menosprezar.

Aquele que sabe muito é capaz de ensinar-nos, tanto quanto o portador de talentos sublimes se expressa por luz a guiar-nos na frente; o mais equilibrado é coluna básica no serviço a efetuar-se, amparando-nos as próprias necessidades; aqueles, no entanto, que se revelam menos felizes se erigem como sendo testes à nossa fé para que a caridade do Senhor se manifeste por nosso coração e por nossas mãos.

Auxiliar-nos, sim, e sempre.

As assembléias cristãs que sobrevivem, acima de todas as limitações e circunstâncias da vida, são aquelas em cujo cerne a chama do amor e do perdão não se extingue.

Jesus nos solicita concurso em seu apostolado de redenção e tão-só venceremos amando e servindo-nos uns aos outros, tanto quanto Ele nos ama e serve sempre.

## NA SEARA DO BEM

**Batuíra**

De quando a quando surgem as dificuldades e os tropeços da experiência humana a nos afligirem, como pequeninos entraves em máquinas preciosas, mas superaremos todos os obstáculos, sejam pequenos ou grandes, para chegarmos incólumes à vitória final. Cremos, desse modo, que – incluindo nós mesmos entre os beneficiários dos apelos do Senhor no Evangelho – tudo o que pudermos fazer por mais amor é dever nosso em favor da seara do bem e da luz em nossas mãos, tudo resultando em favor de nós mesmos.

## NA VIAGEM HUMANA

**Batuíra**

Estamos como quem atravessa mar proceloso – momentos difíceis e perigos à frente – mas Jesus permanece no leme da embarcação.

As mãos do Divino Mestre estão sobre as nossas. Confiemos.

## NADA DE BOM SEM ESFORÇO

**Batuíra**

Empenhemos alma e coração na sementeira bendita da vida nova.

À frente de um mundo atormentado, à face da carência de compreensão e de amor, saibamos servir ao Senhor na reformulação dos valores da existência.

Por vezes nos imaginamos à frente de uma casa incendiada, em contemplando a Terra de hoje.

Não desconhecemos que tudo isso – dores, flagelações, problemas e dificuldades – vem a ser o preço do progresso.

Nada construímos de bom sem esforço.

Não existe luz sem fonte de combustível.

Ainda assim, somos no Planeta uma família só perante o Senhor.

Conquanto cada um de nós permaneça no lugar que nos caracteriza a posição em serviço evolutivo, embora estejamos individualmente na colheita particular daquilo que plantamos no solo do destino, somos todos irmãos uns dos outros no intercâmbio incessante da vida.

Necessário, assim, auxiliar sem impor.

Fácil comentar os desastres em que tombam tantas esperanças na sombra da criminalidade ou da frustração, mas é preciso saber o que temos feito para que as trevas se dissipem.

Doar a precisa orientação no caminho será talvez o mais substancial apoio que sejamos capazes de oferecer aos que nos partilham a marcha.

Auxiliemo-nos, pois, uns aos outros, acendendo lâmpadas que nos clareiem a estrada – o coração humano é sempre uma lâmpada viva. Basta que se lhe comunique luz para que irradie de si mesmo a necessária claridade com que se ilumina, iluminando os que se lhe fazem companheiros no dia-a-dia.

## NAS MÃOS DE JESUS

**Batuíra**

As mãos de Jesus guiarão nossas mãos e, quando a tormenta estiver rugindo por fora, acendamos a flama da prece e ouviremos juntos o Senhor de nossas vidas.

Calma e segurança, paciência e fé viva!

Estejamos com o Divino Mestre, tanto quanto o Divino Mestre está conosco.

## NAS TAREFAS DA ALMA

**Batuíra**

Em todos os assuntos espirituais temos corações que funcionam, para os nossos, à maneira do refúgio para o viajor e da fonte para o sedento.

Esperamos, desse modo, que as forças dos seareiros do bem prossigam inalteradas.

Os problemas humanos em si vão caminhando com a Divina Proteção para o clima de pacificação a que aspiramos.

Ofereçamos nossas mãos ao trabalho e Jesus no-los sustentará.

## NÓS EM NÓS

**Batuíra**

As alegrias do serviço espiritual funcionam como sendo o melhor dissolvente de nossas mágoas e desencantos.

Quando elegemos o pessimismo para companheiro somos sempre tentados a fixar unicamente sombras e mais sombras e, sinceramente, possuímos razões suficientes para considerar a luz e o bem, tão-somente o bem e a luz.

Atendamos à vida e melhoremos a vida com o entusiasmo de nossa fé.

O Senhor nos conhece as dificuldades e dar-lhes-á solução em momento oportuno.

Não permitamos que a sombra se nos insinue no espírito anulando-nos as faculdades de realização, sejam quais forem as circunstâncias.

Trabalhemos, olvidando-nos.

No mundo, a criatura mais difícil de carregar somos nós para nós mesmos.

Suportamos o assédio de tempestades, injúrias, desafios e problemas da vida externa com entendimento e capacidade de superaçã0 evidente, mas em se tratando de "nós em nós" não é fácil vencer a carga de obstáculos mentais que se nos vão acumulando no pensamento, somando temor, desilusão, inibição, angústia.

Frenemos os impulsos à descida para o desalento e subamos, em espírito, no rumo do otimismo e da esperança.

Basta algum esforço de nossa parte nesse sentido, e Jesus, por seus Mensageiros, conferir-nos-á o acréscimo preciso de recursos com que varrer a noite que, porventura, nos esteja visitando o coração.

## NOS MOMENTOS DE CRISE

**Batuíra**

Às vezes é preciso que a luta se faça constrangedora e terrível para que os amores que possuímos se mostrem na expressão mais ampla de sua própria grandeza, assim como é preciso que anoiteça para que vejamos do mundo as estrelas que ascendem a vida eterna na imensidade...

Nas horas de aflição pensemos nisso, meditemos simplesmente nisso e levantemos as próprias energias, que o Senhor as abastecerá e abençoará.

## NOS TEMPOS NOVOS

**Batuíra**

Não desconhecemos a complexidade de nossos chamados tempos novos na Terra.

Ouro e mais ouro e penúria e mais penúria. Ascensões a outros mundos e mergulhos na aflição.

Ajuntamentos que valem por multidões e multidões reunidas e solidão para milhares de criaturas que desfalecem à míngua de amor.

Cultura acadêmica laureando legiões de pessoas e conflitos desencadeados por toda parte como se a escola não existisse.

Métodos de renovação e conservação do corpo e processos de criminalidade rebaixando milhões de almas à condição dos brutos.

Em toda parte chocantes antinomias, contrastes dolorosos evidenciando a distância em que se patenteiam o cérebro e o coração.

Tudo nos convida ao retorno para o Cristo.

Não queremos dizer que a riqueza, a instrução, a abundância e a ciência não devam ser glorificadas, mas sim que é indispensável alçar o sentimento ao nível do raciocínio, a fim de que a felicidade não seja um conceito vazio entre os homens.

Trabalhar pelo mundo melhor é nosso dever de todos os instantes, não só edificando para os olhos, e sim também construindo igualmente santuários de amor e paz, invisíveis à humana percepção mas palpáveis no reino da alma, para que a Terra encontre a finalidade de seus próprios destinos.

## NOS TESTEMUNHOS DO BEM

**Batuíra**

Digam outros que o mal vence o bem; afirmem outros que o bem é derrotado...

Não permitamos que pensamentos de tristeza ou abatimento se nos insinuem no espírito nas horas de crise. Sabemos que as chagas espirituais abertas pela violência ou pela incompreensão constituem dores enormes. O hábito, a dignidade, a consciência tranqüila e o amor ao trabalho afastam-se terrivelmente feridos dessas refregas, nas quais o coração parece cavalgado por pesadelos mortais; no entanto é preciso refletir que, depois de cada

testemunho vencido, é como se houvéssemos conquistado a prerrogativa de nova reencarnação.

## O PIONEIRO E A PEDRA

**Batuíra**

Um grande sorriso para os obstáculos. O pioneiro sorri para a pedra e remove-a, para que a estrada apareça.

## O SEGREDO DO TRABALHO

**Batuíra**

Coloque o trabalhador as mãos no arado para a lavoura do bem e o Senhor, por Seus Emissários, fará o resto, abençoando a colheita farta.

O serviço possui idioma próprio, e através do serviço o devotamento de cada seareiro está conversando com todos os irmãos da humanidade.

Nesse bendito segredo da fala silenciosa que o trabalho desenvolve, pelos veículos do exemplo, as grandes realizações se efetuam com o auxílio o Alto.

## OBSTÁCULOS

**Batuíra**

O Senhor é conosco. Somos o instrumento humilde em suas mãos. Basta guardemos o coração em posição de alerta, a fim de que lhe assimilemos a mensagem de amor e luz.

Decerto que, em muitas circunstâncias, agentes de perturbação se interpõem entre Ele e nós – notadamente aqueles companheiros desencarnados que ainda não se compadecem com as nossas esperanças e planos e que, inconscientemente, nos arrojam minutos preciosos da vida em dissensão e contrariedade.

Ainda aí, é preciso paciência e considerar que são eles ocupantes hoje do lugar a que nos afeiçoávamos ontem...

Somente à força de amor conseguiremos renová-los, através do serviço incessante no bem.

Guardemos calma e coragem, perseverança e fé. Abençoemos os obstáculos, buscando transpô-los. São eles ensinamentos vivos ao coração. Quanto mais serenidade mais entendimento, quanto mais resistência moral diante das tentações que nos visitam, maiores recursos de aproveitamento do Amparo Divino.

## ORAÇÃO

**Batuíra**

Na bigorna candente os nossos pensamentos são burilados para o entendimento superior.

Descansem a mente, quanto possível, e retirem um pequeno trecho de minutos no caminho diário para o nosso encontro através da oração.

## ORAÇÃO E VIGILÂNCIA

**Batuíra**

Disse-nos Jesus: "Orai e vigiai."
Sim, oremos e vigiemos.
Orai amando.
Vigiai servindo.
Orai compreendendo.
Vigiai auxiliando.
Orai confiando.
Vigiai esclarecendo.
Orai refletindo.
Vigiai realizando.
Orai abençoando.
Vigiai construindo.
Orai esperando.
Vigiai aprendendo.
Orai ouvindo.
Vigiai semeando.
Orai, pacíficos.
Vigiai, operosos.
Orai, tranqüilos.
Vigiai, seguros.

Abraçando a oração e a vigilância, dignifiquemos a nossa edificação espírita-cristã, ofertando-lhe o melhor de nossas vidas.

E integrados nessas duas forças da alma, sem as quais se nos fará impraticável o aprimoramento íntimo, para atender aos desígnios do Eterno, permaneçamos, cada dia e cada hora, no refúgio da fé renovadora que nos enobrece a esperança, com a felicidade de trabalhar e com o privilégio de servir.

## OUÇAMOS UNS AOS OUTROS

**Batuíra**

Suspiramos pelo ensejo de viver inalteravelmente reunidos como sendo uma família só... e nas horas em que nos vemos sozinhos sofremos e nos desgastamos.

Em semelhantes minutos a sombra aparece e com a sombra vão chegando os que moram dentro dela, suscitando-nos pensamentos sombrios de tristeza e desânimo. Lutemos contra isso.

Abramos os nossos corações sinceros, como sempre, uns aos outros, e ouçamo-nos uns aos outros com entendimento e com amor.

## PASSES CURATIVOS

**Batuíra**

Quando enfermidade ou perturbação vos visitem recordai o passe curativo no clima da oração.

A prece-rogativa alcança o Plano Espiritual por petição de socorro, granjeando o amparo dos Mensageiros do Bem que vos mobilizarão as energias para a reestruturação de vossos recursos orgânicos e espirituais.

O passe curativo e reconfortador é bênção medicamentosa que verte dos Céus para a Terra, aragem da paz que alivia e recompõe.

Nunca nos esqueçamos de que Jesus socorria os necessitados e os doentes usando as mãos.

## PROGRAMA

**Batuíra**

Um sorriso bom para o mundo, mãos leais no serviço, confiança positiva no bem e corações ao Alto.

## REAJUSTE

**Batuíra**

Toda obra, quanto a máquina que se move, pede um núcleo de força.

Observemos, no entanto, que a oficina do reajustamento de todos aqueles que asseguram a obra do Senhor na Terra não se localiza aí no mundo.

Trabalhemos e os mensageiros de Jesus – mecânicos sublimes – saberão reequilibrar-nos, revisar-nos, sustentar-nos e colocar-nos dia a dia em posição de servir.

## SALÁRIO

**Batuíra**

Cada um de nós tem o seu arado no solo do Planeta.

A obra do bem se encontra ao nosso dispor para que lhe prestemos serviço quanto quisermos, como quisermos, onde quisermos e com quem quisermos, nos padrões da consciência tranqüila.

Não olvidemos isso.

Desse modo, cada trabalhador pode aumentar infinitamente o seu próprio salário.

Agradeçamos a Jesus e trabalhemos.

## SE TRABALHARMOS....

**Batuíra**

É verdade que as dissensões são ainda grandes no campo de atividade que nos foi concedido lavrar, mas se trabalharmos pela harmonia, a harmonia nos assegurará mais amplo rendimento na Seara do Bem.

É verdade que a incompreensão ainda nos afronta as melhores esperanças nas obras em andamento, nos vários setores do Cristianismo Redivivo, entretanto, se trabalharmos a aceitação das realidades do Espírito nos facilitará as tarefas de ordem geral, a fim de que todos nos irmanemos para o êxito desejado, na desincumbência dos compromissos assumidos.

É verdade que lutas e deserções se observam, aqui e além, dificultando-nos a movimentação em serviço na lavoura da Luz, todavia, se trabalharmos é possível sanar todas as falhas e claros abertos nas fileiras da nossa legião de fraternidade em Jesus para que as promessas dele – o Senhor – se cumpram devidamente.

É verdade que problemas e desafios nos visitam em todas as direções, no entanto, se trabalharmos obstáculos e crises serão afastados, em definitivo, através de soluções generosas e justas, para que os programas do Mais Alto se realizem no levanta-mento da Terra Melhor do futuro.

Esta é a verdade: não nos é lícito negar a existência de faltas, conflitos, fraquezas, negações, tentações, omissões, empeços e provas na área bendita de ação em que a Doutrina Espírita foi trazia, a operar, cooperando com Jesus na edificação do porvir... Nada disso podemos realmente desconhecer... Mas se trabalharmos – se nos dispuser-mos a trabalhar servindo sempre, com esquecimento de nós mesmos – todo ódio se converterá em amor, todo sofrimento se transubstanciará em alegria, toda lágrima se fará, bênção, toda aflição se erigirá por ensinamento e toda sombra se transformará em luz para sempre.

## SEGUINDO A FRENTE

**Batuíra**

O agora feliz é o reflexo do feliz antes. Unidos pelos mesmos interesses e aspirações, caminharemos para a frente. Muito trabalho se nos descerra nos horizontes. Muita realização nos espera. Por hoje, no entanto, é preciso estabelecer diretrizes e consolidar alicerces.

## SERVIR MAIS, TRABALHANDO MAIS

**Batuíra**

Sempre fazer mais, trabalhando mais.

O dia reaparece carreando preocupações ante a carga de lutas entretidas na véspera? Servir mais, trabalhando mais.

Provações repontam, de improviso, anunciando empeços maiores ou desastre iminente? Trabalhar mais, servindo mais.

Companheiros queridos nos deixam a sós, quando mais complexa é a nossa própria situação perante as responsabilidades que assumimos no bem de todos? Servir mais, trabalhando mais.

Crises se nos articulam à frente, propondo-nos sacrifícios e obrigações que nos parecem impraticáveis? Trabalhar mais, servindo mais.

Obscureceram-se caminhos e discórdias sobrevieram, impondo-nos a impressão de que nos achamos sob a influência dos inimigos da luz? Servir mais, trabalhando mais.

Angústias, desapontamentos, decepções, embargos, exigências e frustrações nos surpreenderam de chofre...

O que era esperança é desencanto, o que era alegria fez-se amargura...

O dia escurece, a força como que nos abandona ...

Tudo se nos afigura contrário à expectativa da hora primeira? A solução a todos os problemas é trabalhar mais e servir mais.

Fora do trabalho, que se expressa em serviço ao bem geral, estamos conosco, mas, dentro do serviço que se expressa em trabalho constante no bem dos outros e na felicidade de todos, estamos e estaremos com Jesus.

## SERVIR SEMPRE MAIS

**Batuíra**

Nunca nos sintamos em disponibilidade. O obreiro terrestre, engajado em serviço de Jesus, tem horário integral de ação, porque até no sono físico... em sua pequena quota de sono físico... as energias de trabalhador se lhe mobilizam na edificação do bem.

## SOCORRO DIVINO

**Batuíra**

Recordemos que, muitas vezes, o socorro da Bondade de Deus surge muito antes que a provação apareça.

## SOLIDARIEDADE

**Batuíra**

Benditos aguilhões da vida que nos impulsionam para a frente. A forja da provação funciona para todos. Hoje um de nós, amanhã outro de nós.

Doemos nossas mãos em solidariedade fraternal. Amparemo-nos.

Uma planta, por mais preciosa, está exposta no campo à influência dos parasitos que, por vezes, lhe ameaçam as melhores possibilidades. Somos uns pelos outros. Pertencemo-nos. Estendamos nossos braços aos companheiros em necessidade. E, quanto ao mais, avancemos.

## SUPRIMENTO

**Batuíra**

O suprimento das Forças Divinas verte em nosso favor, à medida que descerremos mais vastas possibilidades em nossos canais de trabalho e cooperação na vitória do bem. Trabalhemos na expansão da luz e estejamos na certeza de que o Senhor nos abençoará e sustentará hoje e sempre.

## TALENTO DE VIDA ETERNA

**Batuíra**

O trabalho espírita-cristão é o maior talento de vida eterna atualmente em nossas mãos.

## TRABALHAR SERVINDO, SERVIR TRABALHANDO

**Batuíra**

Trabalhar sempre e sempre. Trabalhar servindo em louvor do bem.
Ante as mágoas do caminho: trabalhar ser-vindo.
Nas dificuldades de cada dia: servir trabalhando.
Problemas da vida: trabalhar servindo.
Lutas do coração: servir trabalhando.
Provocações e injúrias da estrada: trabalhar servindo.
Incompreensão dos entes mais caros: servir trabalhando.
Aflições indizíveis à maneira de fogo consumindo as forças da alma: trabalhar servindo.
Perseguições e pedradas: servir trabalhando.
Inimigos gratuitos que aparecem de inesperado: trabalhar servindo.
Desafetos do passado que a vida nos traz aos deveres presentes: servir trabalhando.
Tentações e sugestões de companheiros desencarnados que se vinculam ainda às sombras do ódio: trabalhar servindo.
Tristezas e angústias, tédio e desânimo: servir trabalhando.
Inquietudes e apreensões: trabalhar servindo.
Discórdia e ressentimento: servir trabalhando.
Erros e desacertos: trabalhar servindo.
Deserções dos amigos mais caros: servir trabalhando.
Obstáculos econômicos: trabalhar servindo.
Necessidades e exigências, provações e amarguras: servir trabalhando.
Em cada hora, em cada obrigação, em cada passo e em cada desafio na estrada em que o Senhor, por Misericórdia, nos situou com a oportunidade de elevação para a Vida Maior, trabalhar servindo e servir trabalhando.
Esta foi a receita do Cristo, trabalhando e servindo entre nós. Aprendamos a trabalhar e sirvamos também.

## TRABALHAR, TRABALHAR

**Batuíra**

Serviço ao Senhor na pessoa do próximo. Para isso, trabalho é a legenda mágica.
Trabalho que dissolva a tristeza, evite o desânimo, afaste as tentações e converta a influência do mal na força do bem.
Trabalho que se inflame em otimismo e coragem, a fim de que a caridade se faça alegria e a alegria se faça amor universal.
Trabalhar, trabalhar!

O sol trabalha, a fonte trabalha, a pedra trabalha, o verme trabalha.

Unamo-nos a Jesus para o trabalho incessante de construção do Reino de Deus na Terra, lembrando a advertência divina – “quem deseje ser o maior nos Céus, seja no mundo o servidor de todos”.

## TRABALHO, TRABALHO, TRABALHAR

**Batuíra**

Em todas as situações e em todas as condições o trabalho é a nossa frente.

O caminho é trabalho.

A condução é trabalho.

O companheiro é trabalho.

A palavra é trabalho.

O roteiro é trabalho.

O sinal é trabalho.

O alimento é trabalho.

A esperança é trabalho.

O auxílio é trabalho.

A mensagem é trabalho.

A meta é trabalho.

Se as dificuldades aumentam – mais trabalho. Se a calúnia aparece – trabalho maior. Se o desencanto chega – busquemos trabalho. Se o desalento ameaça – recorramos ao trabalho.

No repouso preciso guardemos a prece por trabalho e a meditação por trabalho, no refazimento do corpo mentalizemos trabalho, e na solução de todos os problemas tornemos o trabalho por solução.

Trabalho no bem puro e simples, trabalho de paciência, trabalho de humildade, trabalho de luz.

Tudo trabalha...

Estrelas, mundos, seres e coisas trabalham e trabalham. Console-nos o trabalho, meu irmão!

Disse Jesus: – “Meu Pai trabalha até hoje e eu trabalho também.”

Guardemos, pois, fé e alegria, paz e bom ânimo e trabalhemos sempre.

## TRABALHO E VIDA

**Batuíra**

A luta é a essência da vida.

Em toda parte é atividade, movimento preparo libertação...

É sobretudo, sacrifício imposto pelo trabalho evolutivo, a que todas as criaturas se submetem no rumo das Esferas Superiores.

Nas mínimas dependências da natureza vê-la-emos a expressar-se em ásperas disciplinas, a fim de que se formem caminhos de justa libertação...

Aqui e ali surpreendemos, em posição de santificante renúncia, a semente sozinha no solo, desfazendo-se aparentemente na morte para a garantia do pão; a argila torturada no forno para erguer-se em utilidade; a árvore abatida a fim de resguardar o conforto doméstico; a pedra condicionada a golpes de picareta, de modo a sustentar a residência do homem; o mineral, conduzido ao calor de alta tensão, levantando-se com o necessário proveito para o conforto das criaturas; a máquina em obediência constante para estender o progresso; o agente químico em prolongada submissão para fazer-se remédio; a eletricidade cativa a implementos que lhe controlam impulsos a fim de alentar novas formas de engrandecimento da Terra; e anotamos em tudo o que realmente auxilia, na sublimação da Humanidade, a bendita pressão da luta, para que o mundo se eleve aos mais altos cimos da alegria e da educação - colunas vivas daquele Reino de Deus a basear-se no espírito, consoante a edificação de Jesus.

Saibamos, pois, de nossa parte, aceitar a luta que nos compete, abraçando-a por benfeitora de cada hora, honrando a Confiança Divina, de vez que, muito acima das tarefas preceituadas pelas leis da Criação, aos elementos mais simples, guardamos conosco o privilégio de conscientemente servir.

## UNIÃO DE VISTAS

**Batuíra**

Nunca perder a nossa comunhão de vistas, a nossa integração recíproca nos ideais superiores.

Toda vez que a sombra nos ameace de perto ou de longe, recordemos a importância do trabalho em nossas mãos e esqueçamo-nos por amor da obra que pertence ao Cristo e não a nós. Que o Senhor, meus filhos, nos auxilie a misturar amor e firmeza, brandura e austeridade, para que os nossos tesouros afetivos não se percam e para que os nossos talentos de força não faleçam à míngua de esperança ou de paz.

Caminhemos semeando os bens de que o Senhor nos enriquece a senda, e que Ele nos envolva constantemente em Seu Amparo.

Na Terra, muitas vezes, perder é ganhar, tanto quanto, em muitos lances da vida, ante o Mundo Espiritual, ganhar é perder.

***fim***